

# Primeira plenária discutiu emprego e política industrial



Adi, da CUT-SP; Ana Nice, do Coletivo de Mulheres; Sérgio Nobre, presidente do Sindicato; o secretário de São Bernardo Jefferson da Conceição; Carlos Manoel, da Abimaq e Wagnão

Começou ontem a segunda etapa do 7º Congresso dos Metalúrgicos do ABC com a realização das Plenárias Temáticas, no terceiro andar da Sede.

O tema de abertura foi Emprego, Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico.

Os debatedores foram o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de São Bernardo, Jefferson da Conceição; o vice-presidente da Abimaq (Associação Brasileira

## Os delegados devem ficar atentos ao calendário das plenárias em que se inscreveram

da Indústria de Máquinas e Equipamentos), Carlos Manoel de Carvalho, e o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

Até 10 de novembro serão realizados mais onze encontros, todos na Sede, para discussão de vários temas, como saúde, igualdade

racial, economia solidária e cultura, entre outros. (Veja o calendário abaixo).

“É importante que todos os delegados fiquem atentos ao calendário das plenárias que se inscreveram. Esse é o momento de construir as idéias que serão debatidas na ple-

nária final, no Vera Cruz”, disse Wagner Santana, o Wagnão, Secretário Geral do Sindicato.

Amanhã, serão realizadas, a partir das 18h, as plenárias de Juventude e Trabalho, Pessoas com Deficiência e Igualdade Racial.

Veja o Caderno de Tese da Direção ao 7º Congresso no site do Sindicato, em [smabc.org.br](http://smabc.org.br)

## Tribuna esportiva



Se a chegada de **Emerson Leão** ao **São Paulo** não der resultados até o final do ano, a diretoria jogará toda a culpa do insucesso do time nos jogadores.



**Kléber** foi liberado pelo **Palmeiras** para negociar sua transferência pra outro clube. **Flamengo**, **Grêmio** e **Corinthians** estão interessados no atacante.



**Muricy Ramalho** pode desfalcar o **Santos** em mais alguns jogos por causa de dores na coluna. O treinador já ficou fora das duas últimas partidas.



O **Corinthians** oferecerá cerca de R\$ 44 milhões ao **Manchester City** para contratar **Carlitos Tevez**. No meio do ano, o time ofereceu o dobro do valor, sem sucesso.



Depois de conquistar sua **10ª medalha** de ouro no tênis de mesa em pan-americanos, **Hugo Hoyama** foi homenageado segunda-feira em São Bernardo, onde nasceu.

## Copa Sulamericana Jogo de volta

Hoje 21h50  
**Libertad x São Paulo**  
(Assunção / Paraguai) TV

## Confira o calendário das plenárias temáticas

Data	Horário	Tema
Amanhã	18h às 20h	• Juventude e Trabalho • Pessoas com Deficiência • Igualdade Racial
31/10	18h às 20h	Organização Sindical e Negociação Coletiva
3/11	18h às 20h	Relações Inst. e Política de Desenv. Regional
3/11	18h às 20h	Economia Solidária
3/11	18h às 20h	Cultura e Lazer
*8/11	18h às 20h	Educação, Qualif. Profis. e Formação Sindical
9/11	18h às 20h	Comunicação
10/11	18h às 20h	Saúde no Trabalho e Meio Ambiente
10/11	18h às 20h	Previdência e Aposentados

\*Plenária adiada do dia 3/11

7º Congresso

# Emprego e política industrial abrem as plenárias temáticas



O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão explica o regimento do Congresso

PÁGINA 4

## 7º Congresso Metalúrgicos do ABC

Amanhã, a partir das 18h, tem plenárias temáticas de **Juventude e Trabalho**, **Pessoas com Deficiência e Igualdade Racial**, na Sede do Sindicato. Todos os delegados inscritos estão convocados.

Depois de quase um ano, metalúrgicos salvam Darka. PÁGINA 2

Protestos contra a crise se espalham pelo mundo. PÁGINA 3

Participe do torneio de truco

Hoje é o último dia para se inscrever no Torneio de Truco para Inclusão e Cidadania do Sindicato.



Informações no fone 4128-4282/4213 ou no email: [comissoes@smabc.org.br](mailto:comissoes@smabc.org.br)

**NOTAS E RECADOS**

Fotos: Divulgação



**Sem miséria**  
Os investimentos no Bolsa Família, que hoje beneficia 52 bilhões de pessoas, somam R\$ 76 milhões desde que foi criado há oito anos.



**Alô! Alô!**  
O Brasil tem mais de 227 milhões de celulares. Só neste ano foram 24 milhões de habilitações.



**É nacional**  
Levantamento mostra que o PCC atua em 16 Estados, ou arrematando aliados nos presídios federais ou enviando experiência, armas e drogas aos grupos locais.



**É pouco**  
Em Pernambuco, o grupo Império do Forro de Bolso, que importou 46 toneladas de lixo hospitalar, foi multado em R\$ 6 milhões.



**Sucesso**  
A Banda Mohvibe, uma das finalistas do Festival de Música do Sindicato, realizou em julho, estreou ontem clipe na MTV, da música "Reggae, a Paixão".



Prefeito e secretários de Diadema e presidente e diretores do Sindicato conversam com o presidente da nova cooperativa

# Trabalhadores reerguem antiga Darka, em Diadema

Há quase um ano, 35 trabalhadores se uniram e formaram a Hidrocoop, cooperativa de fabricação de bombas hidráulicas e filtros em Diadema, que ocupou o lugar da falida Darka.

Na segunda-feira, esses companheiros reuniram dirigentes do Sindicato, o prefeito de Diadema, Mário Reali, e secretários de governo da cidade e representantes de ou-

tras cooperativas para conhecer o trabalho que reergueu a empresa e manteve todos os empregos.

"Os companheiros estão dando uma lição de competência e de capacidade em gerir a produção. Talvez os antigos donos duvidassem disso. Hoje, por exemplo, a Hidrocoop entrega produtos em até três dias no Brasil inteiro, em qualquer lugar",

parabenizou Claudionor Vieira, diretor do Sindicato.

Em agosto do ano passado a Darka foi lacrada pela Justiça, acatando pedido de falência dos antigos donos, deixando os companheiros sem salários e sem receber trabalho.

Vários metalúrgicos tiveram que fazer bicos para sobreviver até que a Justiça re-

abrisse a fábrica três meses depois, começando a produção. A empresa então se tornou uma cooperativa de trabalhadores. E hoje tem faturamento mensal superior a R\$ 500 mil e conseguiu se reerguer.

"Temos várias experiências positivas de economia solidária na categoria, que mantiveram empregos aqui, por isso estamos dispostos sempre a

dar todo tipo de ajuda para esses empreendimentos", afirmou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

O presidente da cooperativa, Marcio Feitosa, disse que sem esse apoio seria difícil a trajetória da Hidrocoop. "Por isso, quase um ano depois resolvemos reunir todos e agradecer por cada palavra de força e cada ajuda concedida", disse.

## CIPA na Proema

Nas eleições para a CIPA na Proema que vão acontecer no dia 4 de novembro, os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Na Proema I são Luiz Preto, da Estamparia; Delina, a Mineirinha da Solda; Francisco Gledson, o Paraíba da Embala-

gem; Admilson Aparecido de Brito, do Controle de Qualidade; e Nicola, da Administração.

Na Proema II os candidatos são o Airton do Recebimento; Reginaldo, o Alemão do Recebimento; Barreto, da Usinagem; e João Pintor, da Manutenção Predial.

## Agenda

### História do Cinema Operário

A Fundação Santo André realiza hoje o encontro "História e Cinema – Representações Cinematográficas do Movimento Operário no ABC". Às 20h, no Auditório da Fafil, Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André. Grátis.

### Trabalhador com Deficiência

A reunião da Comissão dos Trabalhadores com Deficiência será neste sábado, dia 29, às 9h no Espaço Celso Daniel.

Publicidade

**ODONTOLOGIA**  
Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária  
Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Dent. Canal - Odontopediatria)  
Dr. Altair Nacarato (Buro Maxilo e Extração Dentas do Gato)  
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO  
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)  
Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

**Hoje na TVT**

**SEU JORNAL**  
19h

**BOM para TODOS**  
19h30\*

O programa de hoje mostra como os movimentos sociais usam a comunicação para mobilizar militantes e divulgar suas lutas.

Acesse: **tvt.org.br**

\*Programação sujeita a alteração

# Crise une as lutas contra bancos e ditaduras

## 2011, protestos em todo o mundo

**Primavera Árabe Tunísia** – Atos de massa começaram em janeiro e obrigaram o ditador Zine al-Abdine a fugir do país.

**Egito** – Manifestações de rua, protestos e atos de desobediência civil derrubaram o regime do presidente Hosni Mubarak.

**Líbia** – Os protestos se espalharam por diversas regiões árabes em 2011. Na Líbia, deram origem à guerra civil, que terminou com a morte de Kadafi. Também começaram em janeiro.

**Iêmen** – Revoltas populares exigem a renúncia do ditador, que aceitou começar uma transição pacífica para um novo regime político.

**Síria** – Protestos contra o governo do presidente Bashar al-Assad têm sido reprimidos de forma violenta, causando milhares de vítimas.

**Europa Espanha** – O movimento dos "Indignados" teve origem em protestos espontâneos de jovens desempregados organizados em redes sociais na internet.

**Grécia** – A reação popular veemente contra medidas de austeridade do governo, com a realização de paralisações e greves gerais, nas quais o movimento sindical tem tido papel de destaque.

**Itália** – O agravamento da crise econômica na Itália provocou reação popular, com manifestações e greves comandadas pelas centrais sindicais.

**15 de outubro**  
Dezenas de manifestações são realizadas em todo o mundo, em lugares emblemáticos como a Bolsa de Londres e o Banco Central Europeu, em Frankfurt. O movimento chega a Sidney, na Austrália, agora sob o lema "Ocupe Juntos" (Occupy Together).

No dia 15 de outubro, manifestantes colocaram fogo no Ministério da Defesa, destruíram vitrines de lojas e incendiaram carros durante o protesto dos "indignados" em Roma. As manifestações fizeram parte de um movimento mais amplo que começou na Espanha, influenciou os protestos em Nova York (Ocupe Wall Street) e ganhou o mundo. (Leia a coluna Saiba mais, abaixo.)

No mesmo dia, vários protestos foram realizados em dezenas de lugares no mundo. O que há de comum entre eles? Qual é sua relação com os protestos que deram vida à Primavera Árabe? Qual poderá ser seu impacto sobre os ru-



Em Nova Iorque, manifestantes querem uma nova ordem econômica

mos da economia e da política?

A crise econômica, com seus efeitos sobre a população (jovens em particular) é o ponto de convergência entre as lutas contra ditaduras nos países árabes e as manifesta-

## Protestos tendem a continuar

Para além desses traços comuns, o que diferencia esses movimentos? O sucesso dos levantes na Tunísia, Egito e Líbia deve-se a três fatores fundamentais: uma identidade clara, um adversário definido e um horizonte a ser alcançado.

O sistema financeiro, contra o qual os manifestantes protestam em Nova York e em outras cidades dos Estados Unidos, não é um adversário definido, mas um conceito ainda difuso.

Fazer parte dos 99% dos que pagam impostos (e que financiaram a ajuda aos bancos e empresas em crise) não confere aos manifestantes uma identidade clara.

A noção de "democracia real" pela qual brigam os indig-



nados da Espanha não fornece, igualmente, um horizonte preciso a ser perseguido.

Os movimentos reagem a um grande evento mundial (crise) ou contra regimes opressivos e a crise econômica dá sinais de que está longe de ser resolvida.

Parece não haver saída no horizonte para os jovens desempregados e os segmentos empobrecidos dos países industrializados. Isto tende a alimentar um período mais longo de protestos.

## Ruas e praças foram redescobertos para manifestações

ções contra a primazia do sistema financeiro no Ocidente.

Há outro traço comum nessas manifestações. As pessoas redescobriram a rua e a praça como espaços de manifestação, onde podem expressar

idéias, fazer críticas, levantar bandeiras, reivindicar, protestar.

Nos regimes autoritários este efeito foi mais visível quando as pessoas perceberam que era possível mobilizar multidões e enfrentar a repressão. Não demorou muito para que o exemplo da Tunísia fosse seguido no Egito e, em seguida, se alastrasse por outros países do mundo árabe.

Nos países democráticos, as pessoas estão experimentando um sentimento de enorme frustração. Sabem que há um governo, que podem manifestar, mas de que pouco adianta. Este "transbordamento de frustrações" leva as pessoas à rua.

## Saiba mais

### Ocupe Wall Street - Final

Há mais de um século, Alexis de Tocqueville, pensador político francês, escreveu que a maior tolerância dos norte-americanos com a desigualdade podia ser explicada justamente pela maior mobilidade social existente no país. A possibilidade de ascensão social, um dos alicerces do chamado "sonho americano", no entanto, parece cada vez mais distante com a crise econômica atual. Com certeza é um dos fatores que explicam o surgimento do movimento "Ocupe Wall Street".

Em 1973, o economista Albert Hirschman criou uma metáfora para explicar a mesma idéia. O cidadão suporta melhor um congestionamento quando as demais faixas de trânsito estão em movimento. Se todas as faixas ficarem paralisadas por muito tempo, o mau humor aflora. Se apenas alguns veículos forem favorecidos pela polícia para se livrarem do problema, é provável que haja tumulto.

Para entender a atual revolta dos setores empobrecidos da população norte-americana, imaginemos esta situação piorada: enquanto a minoria, representada pelas grandes empresas e bancos, conseguiu o apoio do governo para sair da crise, a maioria da população foi obrigada a "andar para trás".

O movimento Ocupe Wall Street ainda é objeto de análises controversas. Parte dos analistas o vê como um fenômeno transitório e fluido, de pouco impacto sobre os desdobramentos da própria crise.

Outros vêem sinais inovadores na forma como o movimento se organiza, particularmente na maneira como os manifestantes usam as redes sociais para se comunicarem.

(Leia matéria nesta página)



Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação